



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

DICIONÁRIO ILUSTRADO DE TERMOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

VINÍCIUS ALMEIDA MELO

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2016

DICIONÁRIO ILUSTRADO DE TERMOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

<p>Abrasão</p> <p>Desgaste nas superfícies originado pelo movimento de pessoas ou objetos.</p>	 <p><i>Figura 1- Piso após ação abrasiva</i></p> <p>Fonte: http://elmundodelconcreto.com/tag-portfolio/delipollo</p>
<p>Acetinado</p> <p>Material trabalhado para ter a aparência e o brilho do cetim.</p>	 <p><i>Figura 2- Pintura acetinada</i></p> <p>Fonte: http://www.aecweb.com.br/prod/e/decora-acabamento-acetinado_8521_22435</p>
<p>ACM</p> <p>Traduzindo para o português: material de composto de alumínio. Muito utilizado em fachadas de prédios comerciais em formas de placas. Também são chamados pelos nomes de algumas marcas que fabricam este material: Alubond, Alucobond, J-bond, Alumibond, entre outros.</p>	 <p><i>Figura 3- Fachada comercial em ACM</i></p> <p>Fonte: http://alutecfachadas.com.br/fachadas</p>
<p>Adesivo plástico</p> <p>Cola utilizada em conexões hidro sanitárias para melhor vedação e união das peças com a tubulação principal.</p>	 <p><i>Figura 4- Adesivo plástico para PVC em embalagens diferentes</i></p> <p>Fonte: http://amanco.com.br/produtos/predial/agua-fria/adesivos/adesivo-plastico</p>

<p>Aduela (Caixão)</p> <p>Elemento para fixação de portas ou janelas, onde são instaladas as dobradiças e a folha de porta ou janela. Comumente chamado de “caixão”.</p>	 <p>Figura 5- Aduelas antes do assentamento</p>
<p>Agalgar</p> <p>Deixar elementos com o mesmo alinhamento.</p>	 <p>Figura 6 - Agalgando perfil de alumínio em relação a viga de madeira</p> <p>Fonte: http://bulddailys.com/pt/pages/1636271</p>
<p>Água do telhado</p> <p>Cada superfície inclinada da cobertura, que inicia na cumeeira e segue até à beirada.</p>	 <p>Figura 7- Telhado em 2 águas</p> <p>Fonte:http://pedreiroa.blogspot.com.br/2012/03/o-que-sao-aguas-do-telhado-passo-passo.html</p>
<p>Aguarrás</p> <p>Componente volátil utilizado como solvente no preparo de tintas.</p>	 <p>Figura 8- Aguarrás</p> <p>Fonte: https://www.coral.com.br/pt/produtos/aguarras</p>

Alavanca

Barra de aço maciça com bitola próxima a 1” com uma extremidade cônica, com a função de ponteiro, e outra extremidade prismática, com a função de talhadeira. Muito usada em escavações, desforma e auxílio em diversos serviços.



Figura 9- Alavanca

Fonte: <http://www.epi-tuiuti.com.br/sistemaepi/index.php/online-store/air-compressors/alavanca/alavanca-detail>

Alisar

Réguas de madeira fixadas nos contornos de portas e janelas para proporcionar acabamento ao conjunto.



Figura 10- Alisares a serem assentados e alisares já assentados na aduela

Almoxarife

Funcionário responsável pelo controle e organização do almoxarifado.



Figura 11- Almoxarife

Fonte: <http://equipedeobra.pini.com.br/construcao-reforma/53/artigo272021-1.aspx>

Alpendre

Cobertura apoiada por um lado em colunas e em outro na própria parede do edifício, geralmente sobre vãos e portas de entrada. Com o objetivo de proteger a edificação de irradiação direta do sol e de chuvas. Alpendres maiores são chamados de varandas.



Figura 12- Alpendre de uma casa com largura de 3 metros

Ancoragem

Dobra nas extremidades de armações de elementos estruturais que garante a fixação das barras de aço no concreto.



Figura 13- Extremidade de armação de viga com ancoragem

Aperto (Encunhamento)

Complemento dado para fechamento entre a alvenaria e a viga. Deve ser preenchido com material flexível, para a estrutura poder trabalhar deslocamentos sem danificar a alvenaria.



Figura 14- Execução do aperto entre alvenaria e viga

Fonte: <http://techne.pini.com.br/engenharia-civil/210/artigo326946-2.aspx>

Apontador

Funcionário responsável pelo apontamento de frequência dos demais colaboradores da obra.

Aprumar

Ato de conferir a verticalidade de pilares, esquadrias e paredes com o auxílio do fio de prumo.

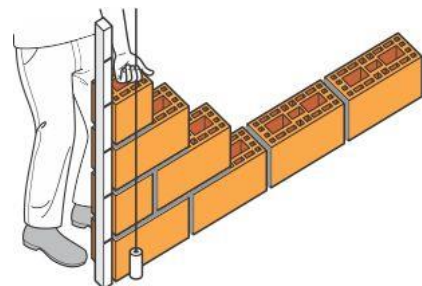





Figura 15 - Alvenaria sendo aprumada

Fonte:
<http://www.colegiodearquitetos.com.br/dicionario/2009/02/o-que-e-aprumar>

<p>Arandela</p> <p>Luminária de parede, pode ser interna ou externa, mas mais utilizada em áreas externas.</p>	 <p><i>Figura 16- Tipo de arandela mais comum, tipo tartaruga</i></p> <p>Fonte: http://www.pepa.com.br/produto/arandela-tartaruga-pvc-bco-olivo-11151</p>
<p>Área útil</p> <p>Segundo a NBR 14653-2, é a área real privativa, definida na ABNT NBR 12721, subtraída a área ocupada pelas paredes e outros elementos construtivos que impeçam ou dificultem sua utilização.</p>	
<p>Argamassa Colante</p> <p>Argamassa utilizada para assentamento de pisos e revestimentos. Geralmente é comercializada sua mistura pronta em sacos, faltando somente a adição de água para sua utilização.</p>	 <p><i>Figura 17- Argamassa colante em embalagem e preparada com adição de água</i></p>
<p>Argila expandida</p> <p>Agregado mineral com peso específico menor que o da água. Muito utilizado para enfeites em jardins e plantas.</p>	 <p><i>Figura 18- Pedras de argila expandida</i></p> <p>Fonte: http://www.leroymerlin.com.br/argila-expandida--2kg_86165646</p>

Arranque (Espera)

Trecho de armação de pilar preso em outras estruturas antes da concretagem com o intuito de servir de espera para a posterior armação completa do pilar.



Figura 19- Arranque de pilar armado em bloco de fundação.

Arrasamento

Corte feito em cabeça de estacas para o nível adotado no projeto. Esta cota é chamada de cota de arrasamento.



Figura 20- Cabeças de estacas arrasadas até a cota de arrasamento

Arremate

Finalização de um serviço na fase de acabamento da obra.



Figura 21 - Arremate de assentamento de blocos com encunhamento

Fonte: <http://equipedeobra.pini.com.br/construcao-reforma/59/artigo284515-1.aspx>

As-Built = Como construído

Projeto modificado do original de como foram executadas as modificações adotadas na obra.

Assentar

Colocar e ajustar blocos, esquadrias, tijolos, pisos, revestimentos e etc com o uso de argamassa.



Figura 22- Tijolo sendo assentado

Fonte: <https://suaobra.com.br/dicas/levantamento-obra/confira-qual-traco-usar-na-argamassa-para-assentamento-de-blocos>

Assoalho

Piso em tacos de madeira ou outro material.

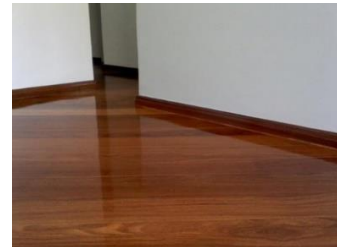


Figura 23- Assoalho de madeira

Fonte: <http://www.raspagemtacos.com.br/raspagem/raspagem-de-assoalhos>

Aterro

Adição de areia ou entulho para preencher o local até o nível desejado.



Figura 24- Espalhamento de aterro

Bacalhau

Filete de madeira que serve de complemento da aduela (caixão), caso esta tenha espessura menor que a parede.

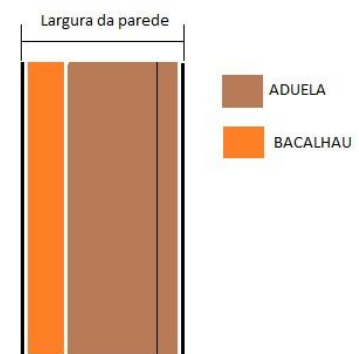






Figura 25- Imagem ilustrativa do bacalhau

<p>Baguete</p> <p>Elemento utilizado para a fixação de vidros em esquadrias, permitindo a remoção do vidro para manutenção ou troca.</p>	 <p><i>Figura 26- Baguete em alumínio</i></p> <p>Fonte: http://www.rbaluminio.com.br/produtos/info/baguete-devidro</p>
<p>Balancim</p> <p>Estrutura móvel do andaime suspenso, onde os operários se apoiam.</p>	 <p><i>Figura 27- Balancim</i></p> <p>Fonte: http://www.tamborville.com.br/balancim-andaime-suspenso-manual</p>
<p>Balanço</p> <p>Ressalto ou parte da construção que se projeta além da sua prumada original sem estrutura de sustentação como pilares e colunas.</p>	 <p><i>Figura 28- Laje em balanço</i></p> <p>Fonte: http://equipedeobra.pini.com.br/construcao-reforma/59/conceitos-estruturais-conheca-e-entenda-como-funcionam-alguns-dos-284523-1.aspx</p>
<p>Balaústre</p> <p>Pequenas colunas que, alinhadas lado a lado, sustentam parapeitos, corrimões ou guarda corpos.</p>	 <p><i>Figura 29- Balaústres sustentando parapeito</i></p> <p>Fonte: http://www.vtn.com.br/artefatos-de-concreto/balaustres</p>

Baldrame

Vigamento abaixo da cota da construção que faz parte da fundação.



Figura 30- Vigas baldrames concretadas

Bandeira

Peça situada em cima de portas e janelas. Pode ser fixa ou móvel, para ajudar na ventilação e iluminação do ambiente.



Figura 31- Porta com bandeira superior em vidro

Fonte: <http://www.portasegura7.com/Portas-com-Bandeiras>

Banzo

Viga lateral de escadas onde os degraus são engastados. Conhecido também como as vigas em madeira limitantes do telhamento para o apoio das terças e tirantes ou montantes, ou até chamam de banzo as abas normais a alma de uma viga T.

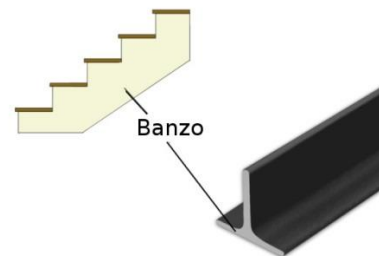


Figura 32- Banzo de escada e de viga T

Fonte: <http://www.ecivilnet.com/dicionario/o-que-e-banzo.html>

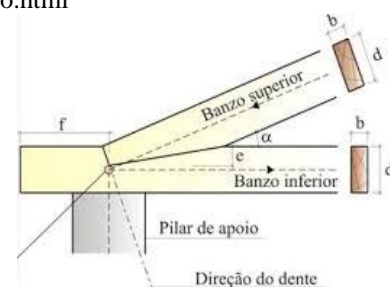


Figura 33- Banzo superior e inferior de telhamento

Fonte: (DE ALBUQUERQUE CAMPOS, 2012)

Barracão

Abrigo provisório que compõem o canteiro para a administração da obra, seja escritório, almoxarifado ou banheiros. Normalmente construído de madeira.



Figura 34- Barracão de madeira

Fonte: <http://www.souzanetto.com.br/boletins/jun11/index.htm>

Barrilete

Parte horizontal da rede hidráulica, localizada entre o reservatório e as colunas de distribuição.



Figura 35- Barrilete de pequena extensão

Barrote

Peça de madeira com seção transversal quadrada. 5x5cm e 7x7cm são tamanhos mais comuns de seção. Muito utilizado em construções do canteiro de obras, escoramentos e etc.







Figura 36- Barrotes de seção 7cm x 7cm





Basculante


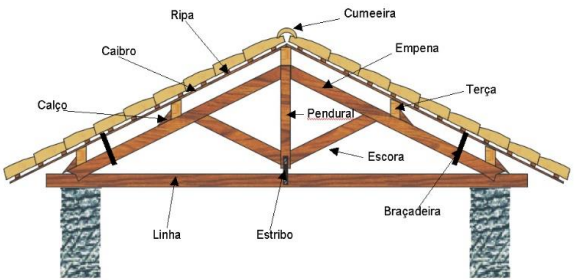
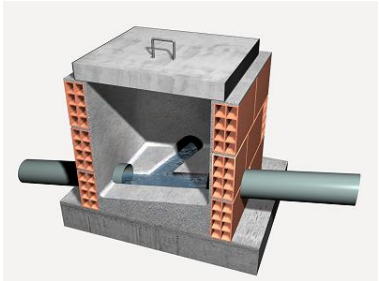

Tipo de esquadria onde as abas de abertura giram em torno do seu eixo horizontal, permitindo vãos para ventilação. Muito utilizado em janelas de banheiros.







Figura 37- Basculante em banheiro

<p>Batente</p> <p>Pequeno ressalto onde a porta ou janela se encaixam ao se fechar. Muito encontrado em soleiras e peitoris.</p>	 <p><i>Figura 38- Batente criado em peitoril para assentamento de esquadria de vidro de correr</i></p>
<p>Beiral</p> <p>Extensão do telhado além da parede externa da edificação com a função de protegê-la da ação das chuvas.</p>	 <p><i>Figura 39- Beiral em telhado de residência</i></p> <p>Fonte: http://www.studioretrofit.com.br/detalhe_portfolio.php?id=38</p>
<p>Betão</p> <p>O mesmo que concreto.</p>	 <p><i>Figura 40- Betão</i></p> <p>Fonte:http://www.neomixconcreto.com.br/produto.php</p>
<p>Betoneira</p> <p>Máquina que mistura todos os agregados do concreto ou argamassa. O nome vem de "Betão" nome de origem portuguesa dado ao concreto. Pode ser elétrica ou a combustão.</p>	 <p><i>Figura 41- Betoneira elétrica</i></p>



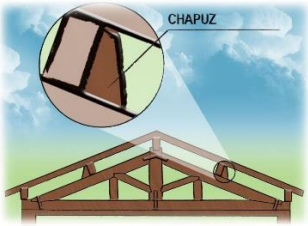
<p>Bolsa</p> <p>Extremidade de tubos com diâmetro maior para encaixe com outro tubo.</p>	 <p><i>Figura 42- Bolsa em tubo PVC</i></p> <p>Fonte:http://www.corrplastik.com.br/produtos/pred_sr_tubo_esgoto_pbv_serie_reforcada.html</p>
<p>Bomba Sapo</p> <p>Bomba d'água de pequeno porte, para retirada de água em lugares de difícil acesso através de uma mangueira conectada à mesma.</p>	 <p><i>Figura 43- Bomba sapo</i></p> <p>Fonte:http://www.corrplastik.com.br/produtos/pred_sr_tubo_esgoto_pbv_serie_reforcada.html</p>
<p>Boneca (Ombreira)</p> <p>Saliência da alvenaria (geralmente 10 cm) para afastar uma porta ou janela de um canto ou da parede.</p>	 <p><i>Figura 44- Boneca</i></p>
<p>Bota Fora</p> <p>Material proveniente de demolições e escavações que deve ser destinado em locais apropriados e registrados para sua deposição.</p>	 <p><i>Figura 45- Bota fora de obra</i></p>

<p>Caiair</p> <p>Ato de pintar com cal diluída em água.</p>	 <p><i>Figura 46 - Parede após caiação</i></p> <p>Fonte: http://www.hotfrog.pt/empresa/faro/tavira/caiar-te</p>
<p>Caibro</p> <p>Elemento de madeira onde são fixadas as ripas do telhado. Geralmente com seção quadrática, este é iniciado na cumeeira e finalizado na última terça.</p>	 <p><i>Figura 47- Elementos de telhamento</i></p> <p>Fonte: Notas de aula do professor Emerson Meireles de Carvalho</p>
<p>Caixa de passagem</p> <p>Caixas instaladas ou construídas que unem tubulações, sejam elas elétricas ou hidro sanitárias.</p>	 <p><i>Figura 48 Desenho de uma caixa de passagem de um sistema sanitário ou de drenagem</i></p> <p>Fonte: http://www.brasil.geradordeprecos.info/obra_nova/calculaprecio.asp?Valor=1 0_0_0 1 ASA010 asa_010:_0_0_0_0_0_0_0_0_0</p>
<p>Caixa sifonada</p> <p>Caixa que detém uma parte da água, evitando o retorno de mal cheiro. Muito usada em banheiros para interligação das águas servidas do lavatório à tubulação sanitária do vaso sanitário, servindo também como ralo para lavagem do banheiro.</p>	 <p><i>Figura 49- Caixa sifonada</i></p> <p>Fonte: http://www.madeben.com.br/ralo-sifonado-quadrado-100mm-x-50mm-x-40mm-amanco-prod-6019.html#.V5bNxrgLIU</p>

<p>Caixilho</p> <p>Parte da esquadria onde se encaixam os vidros de janelas e portas. Também chamado de moldura da esquadria.</p>	 <p><i>Figura 50- Corte demonstrativo de caixilho</i></p> <p>Fonte:http://www.caixigomes.com/index.php?id=98</p>
<p>Caixinha 4x2</p> <p>Caixa de passagem elétrica de plástico embutida na alvenaria onde serão instalados pontos elétricos como interruptores e tomadas e demais pontos. É onde os eletrodutos flexíveis se encerram ou se encontram. Tem dimensões em polegadas, pode ser 4x4 ou 4x2.</p>	 <p><i>Figura 51- Caixinha 4x2 instalada em parede e antes de ser instalada</i></p>
<p>Calafetar</p> <p>Fechamento de pequenas aberturas, geralmente provenientes do assentamento da alvenaria, com a utilização de argamassa.</p>	 <p><i>Figura 52- Alvenaria calafetada</i></p>
<p>Calha (Bica)</p> <p>Canal que recebe as águas da chuva e as conduzem para as tubulações verticais. Pode ser de alumínio, cobre, latão, PVC, ferro galvanizado fibrocimento ou concreto.</p>	 <p><i>Figura 53- Calha construída em alvenaria antes da colocação do telhamento</i></p>

<p>Cantoneira</p> <p>Detalhe em formato de L para acabamentos em quinas. Pode ser também um apoio para prateleiras, elemento estrutural do sistema drywall, forro e etc.</p>	 <p><i>Figura 54- Cantoneira em alumínio branco</i></p>
<p>Cap</p> <p>Tampão de tubulações, usado para isolamento de rede.</p>	 <p><i>Figura 55- Cap em PVC soldável</i></p> <p>Fonte: http://www.irmaosabage.com.br/produto/Cap-Soldavel-110mm-PVC-Tigre/8424</p>
<p>Capitel</p> <p>Elemento localizado na parte superior de pilares, cuja a função é transmitir os esforços, usualmente de lajes para pilares.</p>	 <p><i>Figura 56- Capitel em pilar de canto</i></p>
<p>Caranguejo ou Aranha</p> <p>Cavalete de barra de aço criado para posicionar as armaduras negativas na parte superior da laje (geralmente laje maciça), servindo de apoio para a sua instalação.</p>	 <p><i>Figura 57- Caranguejos instalados na armação de pequena laje, separando a armação positiva da negativa</i></p>

<p>Carrada</p> <p>Medida relacionada à uma caçamba cheia. Aproximadamente 13m³.</p>	 <p><i>Figura 58- Carrada de areia</i></p> <p>Fonte: http://www.clasf.com.br/q/carrada</p>
<p>Carro de mão</p> <p>Bacia sustentada por 2 braços e um pneu ligado a estes na dianteira. Ferramenta muito utilizada em obras para o transporte de materiais.</p>	 <p><i>Figura 59- Carrinho de mão usado em obra</i></p>
<p>Cascalho</p> <p>Resíduos provenientes da obra, de demolições, essencialmente compostos por pedaços de bloco, argamassa e pedra.</p>	 <p><i>Figura 60- Cascalho de obra</i></p>
<p>Cavadeira</p> <p>Ferramenta articulada com 2 cabos e 2 pás para a escavação de buracos.</p>	 <p><i>Figura 61- Cavadeira articulada</i></p> <p>Fonte: http://www.metisa.com.br/index.php?idioma=1&linha=24&field=2</p>

<p>Chanfrar</p> <p>Cortar em diagonal um canto de uma peça ou objeto.</p>	 <p><i>Figura 62- Simulação de peça de madeira sendo chanfrada</i></p> <p>Fonte: https://www.palaciodasferramentas.com.br/produto/4314/ferramentas-para-madeira/fresas-para-tupia/fresa-tupia-p-escarearchanfrar-haste-10mm-vonder</p>
<p>Chapisco</p> <p>Método aplicado em paredes e elementos estruturais para melhorar a sua aderência para as demais camadas do revestimento, deixando-os mais ásperos. Argamassa composta por cimento e areia grossa (traço usual 1:3) lançada contra a superfície.</p>	 <p><i>Figura 63- Paredo sendo chapiscado</i></p> <p>Fonte: http://www.maqblocos.com.br/detalhes-produto/193/ag.fix-adesivo-p--chapisco-e-argamassa</p>
<p>Chapuz</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça de madeira chumbada a parede ou a outro elemento construtivo. • Conhecida também como peça de madeira feita no telhado para fixação das terças, neste caso também chamada de “calço”. 	 <p><i>Figura 64 - Chapuz de telhamento</i></p> <p>Fonte: http://www.cec.com.br/dicas-construcao-glossario-da-cobertura-parte02?id=215</p>

<p>Chave inglesa (Praio)</p> <p>Ferramenta com abertura (boca) regulável de acordo com a necessidade.</p>	 <p><i>Figura 65- Chave inglesa</i></p> <p>Fonte: http://www.5ask.cn/tao/201406138272.html</p>
<p>Chumbar</p> <p>Ato de engastar um elemento ou peça em uma abertura, preenchendo-se com argamassa, concreto ou outras peças de fixação.</p>	 <p><i>Figura 66- Peça de madeira chumbada com concreto e peça metálica</i></p> <p>Fonte: http://www.garraconectores.com.br/cnc37.html</p>
<p>Cilindro</p> <p>Miolo da fechadura onde se encaixa a chave.</p>	 <p><i>Figura 67- Cilindro de fechadura</i></p> <p>Fonte: http://ogambiarreiro.blogspot.com.br/2013/12/destravando-um-tambor-de-fechadura.html</p>
<p>Cinta ou Cintamento</p> <p>Pequenas vigas que são construídas para uma melhor sustentação e fixação de paredes, podendo ser construídas em bases, no limite superior e em linhas intermediárias, caso o pano de alvenaria seja muito alto.</p>	 <p><i>Figura 68- Cintas ainda com formas</i></p> <p>Fonte: http://ezalconstrucao.zip.net/arch2010-08-22_2010-08-28.html</p>

Clarabóia

Aberturas de teto que auxiliam a entrada de vento e iluminação nos ambientes construídos.

Clarabóia - WGI



Figura 69- Clarabóia para sótão

Fonte: <http://escadadesotao.com.br/produtos/claraboias-para-alcapao>

Cobogó

Blocos, cerâmicos, de cimento ou de vidro, vazados com função de permitir a entrada de ar na edificação.



Figura 70- Cobogó tipo escama e cobogó de abertura quadrada, ambos de cimento

Cocada

Tipo de espaçador feito em obra com argamassa e pedaço de arame para se amarrar na armadura. Chamado assim pelo seu formato em paralelepípedo. Não é muito recomendado a utilização deste tipo de espaçador.

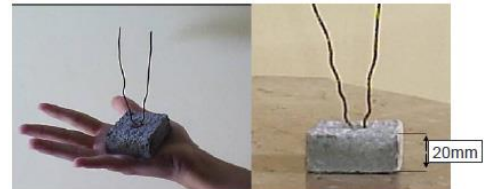


Figura 71- Cocada quadrada

Fonte: http://www.pacofix.com.br/prod_espacadores019.htm

Concreto magro

Concreto fabricado em obra com baixo teor de cimento, para aplicação em regularização de bases para diversos elementos, entre eles: vigas, lajes de fundo, pilares e etc.



Figura 72- Concreto magro dado para a confecção de vigas baldrames.

Conduíte

O mesmo que eletroduto flexível, eletroduto corrugado para a passagem de cabos.



Figura 73- Peça (50 metros) de conduíte 3/4"

Contramarco

Moldura de alumínio, madeira ou concreto que serve de gabarito para a instalação da esquadria, ela delimita o vão da esquadria e fixa a esquadria na parede. Utilizado quando não é fixado o marco diretamente na alvenaria.



Figura 74- Imagem demonstrativa do contramarco

Fonte: Notas de aula do professor Emerson Meireles de Carvalho

Contrapiso

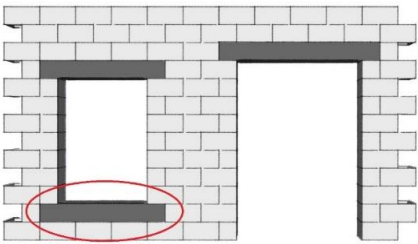


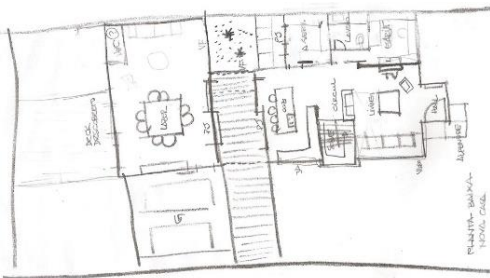
Camada de argamassa niveladora do piso antes do assentamento do revestimento. De 3 a 5 centímetros.



Figura 75- Execução de contrapiso

Contraventamento

Elementos da estrutura e esforços da construção contrários a ação do vento, conferindo à construção uma maior rigidez.

<p>Contraverga</p> <p>Pequena viga de concreto aplicada na parte inferior de janelas com a função de evitar fissuras na parede. Reforçando um ponto frágil que são as quinas. Pode ser uma viga única ou em duas partes, uma em cada quina da janela.</p>	 <p><i>Figura 76- Contraverga circutada em desenho de vão de janela</i></p> <p>Fonte: http://mellinaveronesi.com.br/category/construcao</p>
<p>Cordoalha</p> <p>Cabo com diversos fios de aço unidos e entrelaçados entre si.</p>	 <p><i>Figura 77- Cordoalha</i></p>
<p>Costela</p> <p>Pedaços de sarrafos colocados transversalmente abraçados em formas de vigas e pilares para fazer o seu travamento.</p>	 <p><i>Figura 78- Costela em forma de viga</i></p>
<p>Croqui</p> <p>Esboço de um projeto.</p>	 <p><i>Figura 79- Croqui de projeto residencial</i></p> <p>Fonte: https://deccoreinteriores.wordpress.com/2013/03/27/o-projeto</p>

Cumeeira

A linha mais alta de um telhado, onde as águas do telhado se encontram.

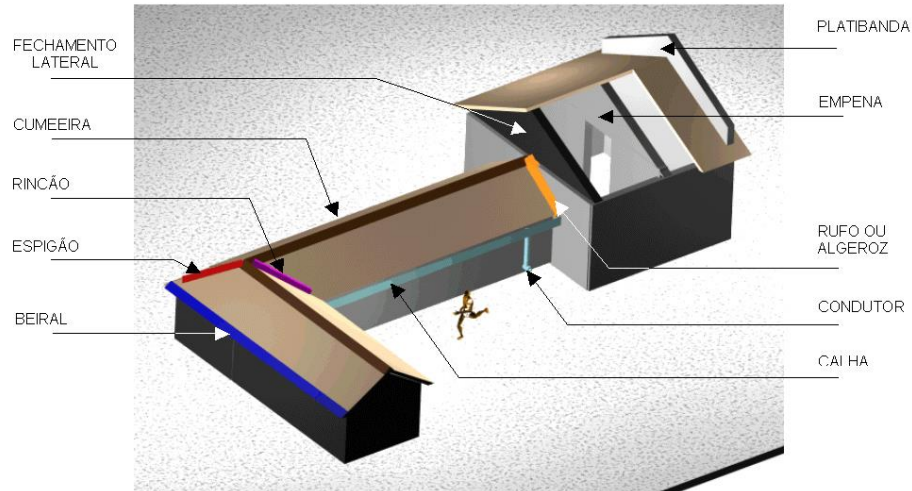


Figura 80- Componentes de uma cobertura

Fonte: ORSE

Cuscuz

Parte da sapata localizada entre o pilar e o bloco cúbico.



Figura 81- Cuscuz

Fonte: (FERREIRA, 2013)

Demão

Camada de aplicação de tinta ou outro produto aplicado sobre uma superfície.



Figura 82- Demão de azul claro sendo aplicada a uma demão anterior de azul escuro

Fonte:

<http://noticias.bol.uol.com.br/fotos/entretenimento/2013/10/23/efeito-degrade-na-parede-modifica-a-decoracao-e-e-facil-de-fazer.htm>

Desempenadeira

Ferramenta usada para aplicação e espalhamento da argamassa sobre as paredes e pisos para o assentamento de revestimentos.



Figura 83- Desempenadeira

Desempolar

Acabamento superficial do reboco. Se alisa a superfície com o uso de uma desempoladeira com o objetivo de deixar a superfície mais lisa e acabada, geralmente se desempola paredes que serão pintadas



Figura 84- Desempoladeira de madeira, ferramenta utilizada para desempolar superfícies






Figura 85- Parede desempolada

Desforma

Ato de retirada de formas.



Figura 86- Desforma de viga

<p>Destorcer</p> <p>Deixar um canto ou lado na mesma direção horizontal que um referencial.</p>	
<p>Desvão</p> <p>Espaço entre o forro e o telhamento da edificação.</p>	 <p><i>Figura 87- Desvão</i></p> <p>Fonte: http://www.ct.ceci-br.org/ceci/noticias/693-casa-de-chico-mendes-xapuriac.html</p>
<p>Dimmer</p> <p>Sistema de lâmpada em que a intensidade da luz é regulável.</p>	 <p><i>Figura 88- Interruptor Dimmer</i></p> <p>Fonte: http://www.rxf.com.br/detalhes-produto/26/Modulo-Dimmer-para-diversas-aplicacoes/categoria</p>
<p>Eletrocalha</p> <p>Peça metálica perfurada que conduz cabeamento da edificação.</p>	 <p><i>Figura 89- Eletrocalha metálica fixada em laje maciça</i></p>

Elevador de obra

Elevador provisório instalado na edificação que permite o transporte vertical, seja de pessoas ou materiais. Pode ser instalado no meio da edificação ou em algum lado da fachada. Sua torre de montagem pode acompanhar a construção vertical da obra.

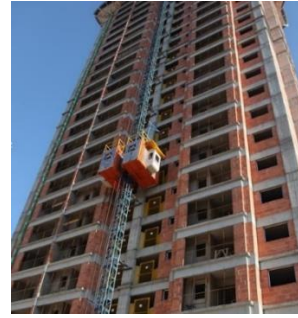
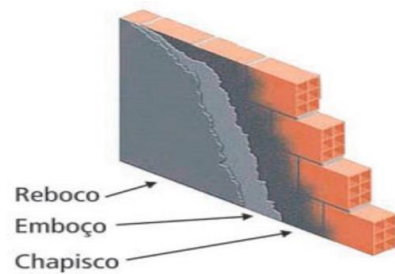


Figura 90- Elevador de obra instalada na fachada da edificação

Fonte: <http://www.metax.com.br/obras>

Emboço

Camada primária de argamassa em paredes, a camada sem o acabamento do reboco.



Fonte: FILHO, A.B.A. et al (2001)

Figura 91- Tipos de revestimento

Fonte:
<http://conexaoengenharia.blogspot.com/2016/04/emboço-e-reboco-qual-diferença.html>

Empena

Cada parede onde a cumeeira do telhado se apóia, em posição perpendicular à cumeeira. A forma superior da empena coincide com a inclinação das águas do telhado (geralmente um triângulo).




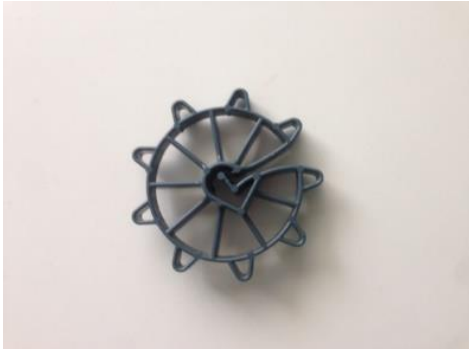


Figura 92- Empena

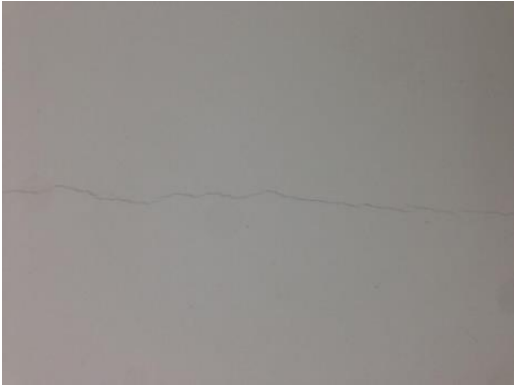

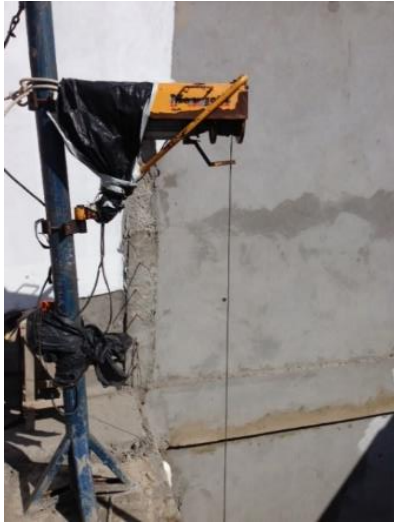
Fonte:
<http://construindomeussonhos.blogspot.com.br/2012/01/comprei-mais-tijolos-para-torre-da.html>





Empreitada

Acerto de obra ou serviço com um ou mais profissionais em que o valor e o pagamento é acordado pelo serviço terminado, não havendo o pagamento por diária de serviço.

<p>Engastado</p> <p>Peça ou elemento que esteja encaixado, embutido.</p>	 <p>Figura 93 – Escada engastada</p> <p>Fonte: http://negociol.com/p112809-escada-engastada-direto.html</p>
<p>Escantilhão</p> <p>Peça metálica usada para auxiliar no prumo e nível dos blocos no assentamento da alvenaria. É como um gabarito para a alvenaria.</p>	 <p>Figura 94- Escantilhão</p> <p>Fonte: http://www.ecivilnet.com/dicionario/o-que-e-escantilhao.html</p>
<p>Escora</p> <p>Peça metálica ou de madeira que sustenta a forma de um elemento estrutural até que o mesmo obtenha sua resistência de sustentação própria.</p>	 <p>Figura 95- Escoras metálicas</p>
<p>Espaçador</p> <p>Peça de plástico utilizada para conferir a cobertura requerida da armadura. Na maioria das vezes colocada entre a armadura e a forma.</p>	 <p>Figura 96- Espaçador circular de plástico</p>

<p>Espuma expansiva</p> <p>Espuma de poliuretano utilizada para preenchimentos e apertos, geralmente em alvenaria e aduelas.</p>	 <p><i>Figura 97- Assentamento com espuma expansiva</i></p>
<p>Estaiar</p> <p>Tipo de amarração com cabos, hastes ou estais de um elemento vertical ou torre com o intuito de dar estabilidade.</p> <p>Termo muito usado na construção para fixação de andaimes na edificação.</p>	 <p><i>Figura 98- Ponte estaiada</i></p> <p>Fonte: http://mapio.net/s/30438299</p>
<p>Estribo</p> <p>Elemento da armação que é colocado transversalmente a armadura principal, com a função de estabilizar o posicionamento das barras e resistir os esforços cortantes.</p>	 <p><i>Figura 99- Estrubo em armação de pilar</i></p>
<p>Fiada</p> <p>Fileira horizontal de blocos, tijolos ou pedras assentadas com argamassa na mesma altura.</p>	 <p><i>Figura 100- Duas fiadas de blocos cerâmicos</i></p>

<p>Fissura</p> <p>Pequena abertura superficial no concreto ou alvenaria.</p>	 <p><i>Figura 101- Fissura em parede</i></p>
<p>Fita vedarosca</p> <p>Fita branca utilizada nas roscas das conexões em pvc soldável com a função de vedar todos os vazios que possam ficar do enroscamento.</p>	 <p><i>Figura 102- Fita vedarosca</i></p> <p>Fonte: http://www.leroymerlin.com.br/regions/create</p>
<p>Foguetinho</p> <p>Equipamento mecânico usado no transporte vertical de materiais, através da rotação de um motor que recolhe ou libera um cabo de aço, onde na sua extremidade existe um gancho para a sustentação dos materiais.</p>	 <p><i>Figura 103- Foguetinho</i></p>

<p>Folha (Porta)</p> <p>Parte móvel da esquadria responsável pela abertura e fechamento do vão.</p>	 <p>. Figura 104- Folhas de portas antes do seu assentamento</p>
<p>Forcado "U"</p> <p>Elemento em formato de "U" usado na extremidade superior de escoras para a fixação de vigas.</p>	 <p>Figura 105- Forcado "U"</p> <p>Fonte: http://vasu.com.br/produto/forcado</p>
<p>Forma</p> <p>Peça utilizada para dar forma e delimitar o concreto de elementos estruturais. Pode ser de madeira ou metálica.</p>	 <p>Figura 106- Formas de vigas baldrame</p>
<p>Forro</p> <p>Isolamento dos ambientes com o telhado ou laje, revestindo todo o teto e conferindo isolamento térmico e acústico. Pode ser de gesso, pvc, madeira, tecidos e etc.</p>	 <p>Figura 107- Forro em gesso acartonado</p>

Fossa séptica

Estrutura subterrânea feita de concreto ou alvenaria, onde os esgotos são acumulados e decantados. A parte decantada é decomposta por reações anaeróbicas.

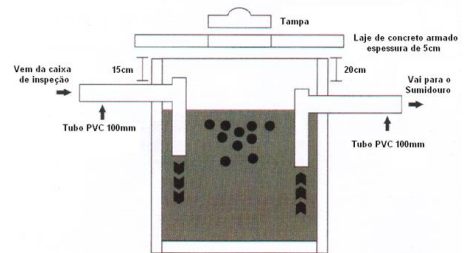


Figura 108- Esquema de uma fossa séptica

Fonte:

http://www.fkcomercio.com.br/dicas_de_fossa_septica.html

Frechal

Vigamento de madeira que distribui as cargas do telhamento nas paredes. É a terça inferior.

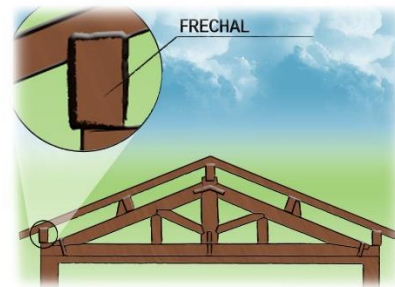


Figura 109- Frechal

Fonte: <http://www.cec.com.br/dicas-construcao-glossario-da-cobertura-parte02?id=215>

Gabarito

Traves de madeira implantadas ao redor da obra nas suas limitações, para auxílio da marcação e locação de elementos da construção.



Figura 110- Gabarito implantado

Galvanizar

Revestir uma superfície com material metálico para auxiliar na proteção contra a corrosão.

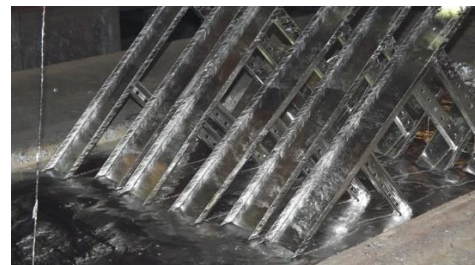




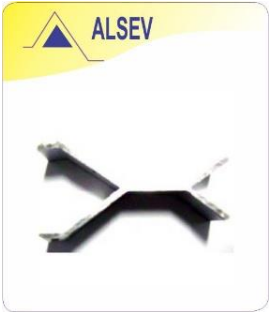





Figura 111- Peças no processo de galvanização

Fonte: <http://www.eletropoll.com.br/pt/unidades-de-negocios-bandejamento/galvanizacao-a-fogo>





<p>Gambiarras</p> <p>Instalações provisórias para auxílio na execução de serviços.</p>	 <p><i>Figura 112- Gambiarra</i></p> <p>Fonte: https://blogpaedia.blogspot.com.br/2011/07/gambiarra-de-luminaria-multifuncional.html</p>
<p>Gastalho</p> <p>Pedaços de sarrafo de madeira colocados e pregados nas formas para locação de arranques de pilares antes da concretagem, para evitar o deslocamento no ato da concretagem.</p>	 <p><i>Figura 113- Gastalho</i></p> <p>Fonte: http://www.estrutech engenharia.com.br/servicos/pilares/</p>
<p>Gerica</p> <p>Tipo de carrinho de mão que sua bacia de transporte é mais funda, a mais conhecida contém 2 pneus ligados à bacia.</p>	 <p><i>Figura 114- Gerica</i></p> <p>Fonte: http://www.guse.com.br/index.php?acao=produtos&p=2</p>
<p>Gesso Acartonado</p> <p>Placas de gesso revestidas com papel cartão. Pode ser aplicado em paredes e forros.</p>	 <p><i>Figura 115- Placas de gesso acartonado</i></p>

<p>Grapa</p> <p>Elemento de fixação de esquadrias ou elementos na parede.</p>	 <p><i>Figura 116- Grapa</i></p> <p>Fonte: http://www.alsev.com.br/grapa-p-contra-marco</p>
<p>Graute</p> <p>Concreto feito com alto teor de cimento e boa fluidez. Pode ser fabricado em obra ou pode ser adquirido pré fabricado, faltando somente a adição de água na obra (como a argamassa colante).</p>	 <p><i>Figura 117- Graute</i></p> <p>Fonte: http://www.ecivilnet.com/dicionario/o-que-e-graute.html</p>
<p>Gravata</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça da armação de pilares e vigas responsável pela sustentação e fixação das barras localizadas no meio do elemento. • Pode ser entendido também como “Costela” da forma. (Ver definição neste dicionário) 	 <p><i>Figura 118- Gravatas</i></p> <p>Fonte: http://fatoseetapasnaconstrucao.blogspot.com.br/2013/05/montagem-da-armadura-de-um-pilar.html</p>
<p>Grua</p> <p>Torre mecanizada que contém um braço na sua extremidade superior que transporta cargas verticalmente, podendo girar sobre o seu eixo. Usado para vencer grandes alturas e transportar cargas pesadas.</p>	 <p><i>Figura 119- Grua</i></p> <p>Fonte: http://gigantesdomundo.blogspot.com.br/2013/10/a-maior-grua-torre-do-mundo.html</p>

<p>Habite-se</p> <p>Documento de aprovação final da prefeitura para que a obra concluída possa ser habitada.</p>	
<p>Hidra</p> <p>Tipo de válvula muito utilizada antigamente para a descarga de vasos sanitários, onde a tubulação é ligada diretamente no vaso dispensando o uso de uma caixa acoplada. Este sistema não é muito utilizado mais pela sua complexa instalação e alto desperdício de água.</p>	 <p><i>Figura 120- Válvula hidra</i></p> <p>Fonte: http://detecleak.com.br/flog/album/conseto-de-valvula-de-descarga-conserto-de-valvula-hydra-e-caca-vazamento-de-agua-na-zona-leste</p>
<p>"In loco"</p> <p>Referência a algo para ser executado no local.</p>	
<p>Jaú (andaime suspenso)</p> <p>Tipo de patamar sustentado por cabos de aço que são fixados na cobertura da edificação, com o auxílio de uma catraca ligada aos cabos de aço o jaú é levantado ou abaixado. Muito utilizado em serviços em fachadas de edificações. É obrigatório para os usuários o uso de cinto para quedas.</p>	 <p><i>Figura 121- Jaús instalados nas fachadas da edificação</i></p> <p>Fonte: http://www.ambaandaimes.com.br/?page_id=470</p>

<p>Junção</p> <p>Conexão tubular com derivação lateral formando um ângulo de 45°. Esta derivação também pode ser de redução a uma bitola menor. Muito usada na rede sanitária e de drenagem.</p>	 <p><i>Figura 122- Junção em PVC 100mm</i></p>
<p>Junta de dilatação</p> <p>Componente que tem a função de se evitar rachaduras, fissuras ou fendas. Podem ser régua finas de madeira, plástico, metal ou outro material flexível que permitem a dilatação de materiais sem danificar a superfície. Em fachadas de prédios é comum observar as juntas de dilatação em panos com formato quadrático.</p>	 <p><i>Figura 123- Junta de dilatação</i></p> <p>Fonte: http://www.solucoesindustriais.com.br/empresa/construcao/power-pisos/produtos/construcao/tratamento-de-juntas-de-dilatacao</p>
<p>Ladrão</p> <p>Tubulação localizada na parte superior do reservatório que serve como “fuga” da água em excesso, evitando o transbordamento.</p>	 <p><i>Figura 124- Ladrão do reservatório</i></p>
<p>Lajota</p> <p>Blocos que são utilizados em lajes pré moldadas.</p>	 <p><i>Figura 125- Lajota</i></p>

<p>Lance (Escada)</p> <p>Trechos de escadas compreendidas entre patamares e lajes.</p>	 <p><i>Figura 126- Escada em lance único</i></p> <p>Fonte: http://www.escadasjoinville.com.br/escadas/reta</p>
<p>Lastro</p> <p>Camada de agregado em uma área. Pode ser de brita ou areia.</p>	 <p><i>Figura 127 - Piso sendo assentado sobre lastro de brita</i></p> <p>Fonte: http://tedescoecardoso.blogspot.com.br/2012/07/assentamento-sem-contrapiso-pronto.html</p>
<p>Lima</p> <p>Ferramenta utilizada para amolar serrotes e desbastar peças.</p>	 <p><i>Figura 128- Limas</i></p>
<p>Longarina</p> <p>Viga lateral da escada onde se apoiam os degraus. Ou viga onde se apoiam uma série de estacas.</p>	 <p><i>Figura 129- Longarinas em escada</i></p> <p>Fonte: http://www.madetalescadas.com.br/fotos-madetal-escadas-de-madeira-e-metalicas-escada-de-madeira-escada-de-metal-guarda-corpo-porto-alegre-rs.html</p>

<p>Luva</p> <p>Conexão usada em emendas retas de tubos hidro sanitários. Pode ou não ter redução de bitola.</p>	 <p><i>Figura 130- Luva</i></p> <p>Fonte: http://www.cec.com.br/material-hidraulico/tubos-e-conexoes/luva</p>
<p>Mangote</p> <p>Mangueira emborrachada de grande bitola utilizada para lançamento de concreto.</p>	 <p><i>Figura 131- Mangote lançando concreto em laje</i></p> <p>Fonte: http://www.soromix.com/concreto.html</p>
<p>Mangueira de Nível</p> <p>Mangueira transparente de pequeno diâmetro que completada com água é possível tomar o mesmo nível em diferentes pontos da obra.</p>	 <p><i>Figura 132- Mangueira cristal de nível</i></p>
<p>Manilha</p> <p>Grandes tubos feito em concreto ou barro. Usualmente usado em galerias de drenagem ou rede de esgotos.</p>	 <p><i>Figura 133- Manilha de concreto</i></p> <p>Fonte: http://www.previcon.pt/saneamento.html</p>

Mão francesa

Peça de madeira do telhamento dispostas diagonalmente para o apoio de outras peças do telhamento em balanço na parede.



Figura 134- Detalhe de mão francesa

Fonte:

<http://www.morumbitelhados.com.br/index.php?pr=Servi%E7os>

Marcação (Locação de alvenaria)

Blocos assentados, geralmente em interseções de paredes, para demarcação e alinhamento das paredes. Pode ser assentado também a primeira fiada inteira.

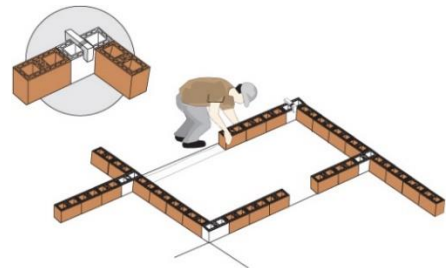


Figura 135- Locação de alvenaria

Fonte:

http://www.selectablocos.com.br/alvenaria_estrutural_detalhes_construtivos_22.html

Marco

Parte fixa da esquadria de janelas, a qual recebe as dobradiças.



Figura 136- Marco

Fonte: Notas de aula do professor Emerson Meireles de Carvalho

Marquise

Cobertura que se projeta além da edificação, geralmente para proteger portas de entradas.



Figura 137- Marquise

Fonte: <http://www.leonardi.com.br/marquise>

Martelete

Ferramenta elétrica parecida com uma furadeira, porém também tem a função de martelar, o que auxilia na quebra de concreto e outros elementos.



Figura 138- Martelete



Figura 139- Martelo rompedor, muito chamado como martelete, tem a mesma função que o martelete, porém, este é para elementos mais robustos

Massa bêbada

Argamassa com alta relação água/cimento.



Figura 140- Massa bêbada

Massa Corrida

Massa com base acrílica ou PVA aplicada à superfície a ser pintada, para corrigir a superfície de imperfeições e dar um acabamento liso.



Figura 141- Massa corrida a ser aplicada em parede

Massa podre

Argamassa com baixo teor de cimento.

Massa Única

Quando se dispensa o uso de 2 camadas no revestimento (emboço e reboco) e é aplicada somente 1 camada com o acabamento final de um reboco.

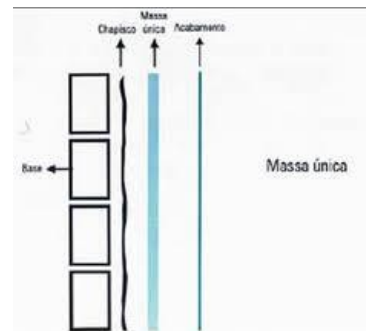


Figura 142 - Esquema demonstrativo de massa única em azul

Fonte: <http://trabalhocc2-grupo7.blogspot.com.br/>

Maxim-air

Tipo de esquadria em que sua abertura em sentido circular, para dentro ou para fora da construção, ficando o seu eixo na parte superior. Muito usada em janelas de banheiros.



Figura 143- Esquadria maxim-air

Fonte:

<http://venezianasolumbus.com.br/esquadrias.php>

Medição

Mensuração da quantidade de serviço executado em determinado tempo. Geralmente no final do mês ou ao final do serviço.

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	UNID.	QUANTIDADE					MEDIDA	PREÇO					VALOR			
			PLAN.	ORÇ.	RECOR.	RECOR.	RECOR.		UNIT.	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL				
01.01	PREPARAÇÃO DE TERRENO																
01.02	TERRENO	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
01.03	PREPARAÇÃO DE FUNDAMENTO																
01.04	FUNDAMENTO	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
01.05	PREPARAÇÃO DE ESTRUTURA																
01.06	ESTRUTURA	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
01.07	PREPARAÇÃO DE REVESTIMENTO																
01.08	REVESTIMENTO	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
01.09	PREPARAÇÃO DE ACABAMENTO																
01.10	ACABAMENTO	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
01.11	PREPARAÇÃO DE PINTURA																
01.12	PINTURA	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
01.13	PREPARAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS																
01.14	INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	m ²	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000

Figura 144- Boletim de medição

Meia-água

Telhado com uma só inclinação, ou seja, apenas uma água.



Figura 145- Desenho de edificação com telhado em meia água

Fonte:
<https://infoarquitetura.wordpress.com/2013/02/25/meia-agua>

Mestra (Lagartixa)

Muito confundido com a talisca (que são os pontos de referência de espessura ou nível desejado), a mestra nada mais é que a ligação entre taliscas feita com argamassa seguindo a mesma altura ou espessura que estas, para que o enchimento final dado à superfície tenha o nível desejado após o sarrafeamento.



Figura 146- Mestra feita para a execução de contrapiso

Mestrar

Ato de se fazer as mestras. Colocando argamassa entre as taliscas, formando um cordão, e sarrafeado para a altura das taliscas.



Figura 147 - Mestras para contrapiso

Fonte:
<http://blogdaconstrucaocivil.com.br/tag/mestras/>

Mezanino

Andar intermediário entre dois pavimentos com pé direito alto ou com pé direito duplo, geralmente feito em estrutura metálica ou em madeira.

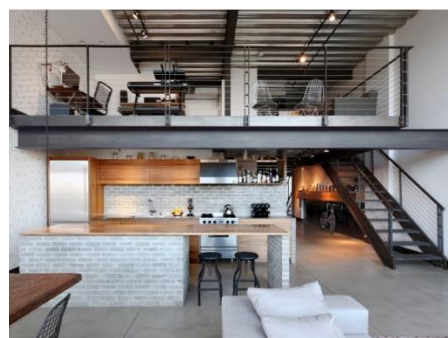






Figura 148- Mezanino

Fonte: <http://www.tuacasa.com.br/mezanino>

<p>Mosca</p> <p>Pedaco de sarrafo ou barrote de madeira que é colocado durante a concretagem de lajes para, após sua cura, pregar os elementos das formas dos pilares.</p>	 <p>Figura 149- Moscas fixadas no concreto já endurecido para a fixação da forma do pilar</p>
<p>Muro de arrimo (peso)</p> <p>Muro feito para conter terras e pedras de encostas, usualmente construído com grandes pedras.</p>	 <p>Figura 150- Muro de arrimo</p> <p>Fonte: http://www.tudoconstrucao.com/muro-de-arrimo-o-que-e-para-que-serve</p>
<p>Muro de contenção</p> <p>Muro construído para contenção ou confinamento de terras. Normalmente feito também em encostas.</p>	 <p>Figura 151- Muro de contenção</p> <p>Fonte: http://geofoco.com.br/conheca-os-diferentes-tipos-de-muro-de-contencao</p>
<p>Nembo</p> <p>Parte de parede localizada entre 2 vãos, sejam janelas, portas ou aberturas.</p>	 <p>Figura 152- Nembo entre dois vãos de janelas</p>

Nicho

Cavidade em paredes em formato cúbico para abrigar prateleiras ou armários. Pode ser feito em projeção além da parede também, geralmente feito em madeira para receber objetos, como item de decoração.



Figura 153- Nicho

Fonte: <http://samartinsmarmoraria.com.br/nichos>

Oitão

Chamadas assim as empenas das extremidades da edificação.

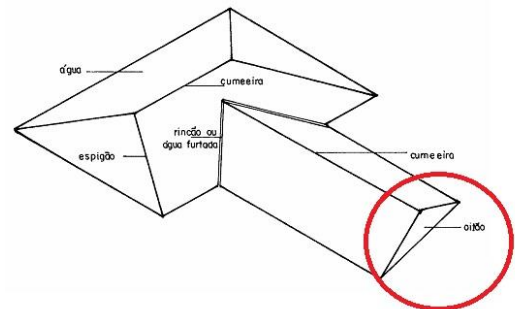


Figura 154- Oitão

Fonte: http://construcaociviltips.blogspot.com.br/2013_08_01_archive.html

Parabolt

Tipo de parafuso que, com o auxílio de uma camisa que se abre localizada na extremidade superior, fixa-se em concreto ou outros elementos ao ser apertado.



Figura 155- Parabolt

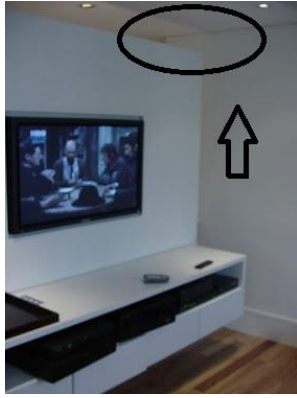
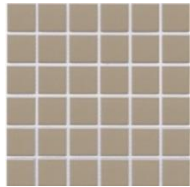

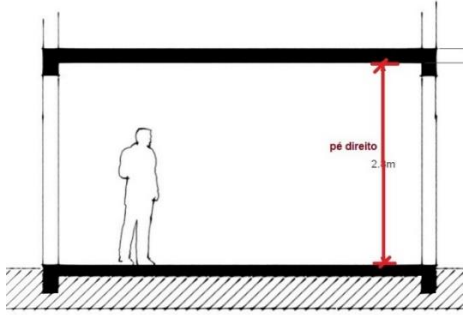
Fonte: <http://aventurabrasilrs.com.br/esportes-radicaais/parabolt.html>

Parapeito

Proteção de queda, geralmente à altura do peito, encontrado em varandas, janelas, terraços e etc. Diferentemente do guarda corpo, o parapeito é um elemento inteiro, sem balaústres ou grades.



Figura 156- Parapeito em vão de janela

<p>Parede Solteira</p> <p>Parede com altura inferior ao forro ou pé direito. Não chega ao teto.</p>	 <p><i>Figura 157 - Parede solteira</i></p> <p>Fonte: http://www.colegiodearquitetos.com.br/dicionario/2009/02/o-que-e-parede-solteira/</p>
<p>Pastilha</p> <p>Tipo de revestimento com pequenas dimensões, quadrada ou hexagonal. Muito utilizada em fechadas de prédios.</p>	 <p><i>Figura 158- Pastilha</i></p> <p>Fonte: http://www.ceusa.com.br/produto/bege-pastilhas-de-p-orcellanato-956</p>
<p>Patamar</p> <p>Piso intermediário localizado entre os lances de escadas, rampas e diferenças de níveis.</p>	 <p><i>Figura 159- Patamar</i></p>
<p>Pé direito</p> <p>Distância entre o piso e o teto do ambiente.</p>	 <p><i>Figura 160- Indicação do pé direito</i></p> <p>Fonte: https://arquiteturaempauta.wordpress.com/2013/08/21/glossario-pe-direito-x-pe-esquerdo</p>

Pé direito duplo

Pé direito com altura próxima ou igual a 2x a altura do pé direito adotado como padrão da edificação.



Figura 161- Pé direito duplo

Fonte: <http://casaconstrucao.org/projetos/pe-direito-duplo>

Pé esquerdo

Altura entre o piso e o piso do próximo pavimento. Mais usado em projetos de escadas.

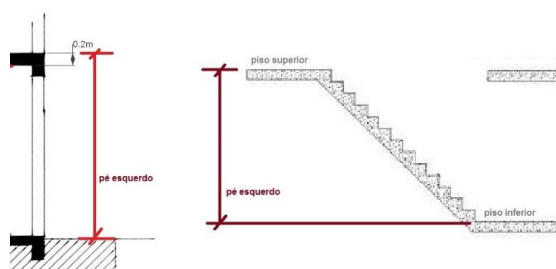


Figura 162- Indicação do pé esquerdo

Fonte: <https://arquiteturaempauta.wordpress.com/2013/08/21/glossario-pe-direito-x-pe-esquerdo>

Peitoril

Base inferior de abertura de janelas, usualmente em mármore ou granitos, geralmente são assentados com a função de acabamento e impermeabilização.





Figura 163- Peitoril em janela alta

Pérgola





Viga de madeira ou concreto aplicada em áreas abertas para apoio de vasos de plantas ou outros objetos. Uma série destas pérgolas é chamado de pergolado, muito usado para segurança de áreas abertas de residências.



Figura 164- Pergolado em área de ventilação

<p>Pescoço de pilar</p> <p>Base de pilar concretada para a espera do complemento do pilar.</p>	 <p><i>Figura 165 - Pecoço de pilar com as esperas</i></p> <p>Fonte: http://obraescolajoomagalhes.blogspot.com.br/2010/02/pilares-ja-concretados-e-ferragem-de.html</p>
<p>Picareta</p> <p>Ferramenta de escavação com um lado pontiagudo e outro em forma achatada.</p>	 <p><i>Figura 166- Picareta</i></p> <p>Fonte: http://www.tramontina.com.br/produtos/categoria/1297-picaretas</p>
<p>Pilarete</p> <p>Pilar de pequena esbeltez. Pilares pequenos.</p>	
<p>Pilastra</p> <p>Pilar que uma de suas faces está contida na edificação, ou seja, pilar fundido numa parede.</p>	 <p><i>Figura 167- Pilastra</i></p>

<p>Pingadeira</p> <p>Corte dado em peitoris e beiras de elementos para evitar o escoamento da água pela parede.</p>	 <p><i>Figura 168- Pingadeira</i></p> <p>Fonte: https://tijolosetecidos.wordpress.com/tag/pingadeira</p>
<p>Piquete</p> <p>Pequenos pedaços de madeiras usados para marcar pontos da locação de elementos da construção.</p>	 <p><i>Figura 169- Piquete de madeira</i></p> <p>Fonte: http://engenhariafsp.com.br/o-que-significa-a-locacao-da-obra</p>
<p>Piso vinílico</p> <p>Tipo de piso muito utilizado em edifícios comerciais, clínicas e hospitais, com pequena espessura (2 a 3mm). É assentado com material colante, pode ser em placas ou em rolos. Chamado também pelo nome de um fabricante, “Paviflex”.</p>	 <p><i>Figura 170- Piso vinílico em placas</i></p>
<p>Pivotante</p> <p>Tipo de esquadria em que o seu eixo é localizado no meio em forma de pivô vertical, permitindo um movimento giratório horizontal.</p>	 <p><i>Figura 171- Porta pivotante</i></p> <p>Fonte: http://www.zeloart.com.br/produtos/porta-pivotante</p>

<p>Plaina</p> <p>Ferramenta usada para tirar irregularidades da madeira, desbastando sua superfície. Pode ser manual ou elétrica.</p>	 <p>Figura 172- Plaina elétrica</p>
<p>Platibanda</p> <p>Parte de paredes das extremidades da edificação que têm altura maior que o telhado, escondendo-o. Muito utilizado para detalhes arquitetônicos de fachadas.</p>	 <p>Figura 173- Platibanda</p> <p>Fonte: http://100pepinos.com.br/beiral-e-platibanda</p>
<p>Ponteiro</p> <p>Ferramenta usada para furar elementos como lajes, vigas, blocos, massas e etc.</p>	 <p>Figura 174- Ponteiro</p> <p>Fonte: http://www.dscind.com/produtos/detalhes/ponteiro-nervurado</p>
<p>Ponto (pontear)</p> <ul style="list-style-type: none">• Fixação feita com arame em armaduras. Muito utilizado na junção barra x estribo.• Existe também o ponto referente à presença do funcionário no ambiente de trabalho.	 <p>Figura 175- Ponto em armação</p>

Porta corta fogo (PCF)

Porta resistente ao fogo que evita a propagação de fogo e fumaça para outro ambiente, protegendo e facilitando a fuga de pessoas na ocorrência de incêndio.



Figura 176 - Porta corta fogo

Fonte: http://www.aecweb.com.br/guia/p/portas-corta-fogo_14_115_702_1_0

Prumada

Linha vertical esticada com um prumo nos limites da construção para verificação da verticalidade dos elementos da mesma.

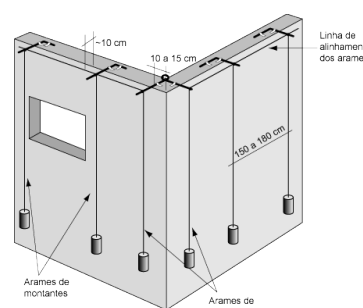


Figura 177 - Ilustração de prumos de uma fachada

Fonte:
http://www.iau.usp.br/pesquisa/grupos/arqtema/guia-ceramica-completo/02/content/02050305_marcacao_mapeamento_fachada.html

Radier

A laje inferior da fundação em placa, onde os pilares se apoiam.



Figura 178- Radier

Fonte:
<http://nossaengenharia.com.br/2016/01/26/fundacao-radier>

Ralo abacaxi



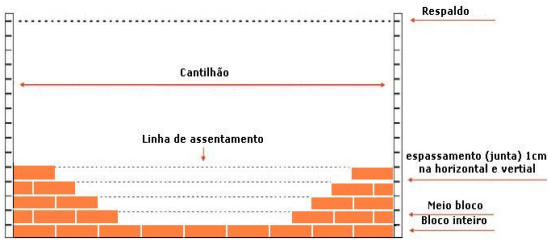

Ralo usado em áreas abertas e coberturas que contém um coroamento gradeado para a proteção de entrada de objetos e entupimento da rede.







Ralo
Abacaxi

Figura 179- Ralo abacaxi

Fonte:
<http://www.fundicaoampla.com.br/detalheproduto.php?produtocod=338>

<p>Rebarba</p> <p>Excesso de argamassa proveniente do assentamento de blocos ou irregularidades ressaltantes de uma superfície.</p>	 <p><i>Figura 180 - Rebarba proveniente de assentamento de alvenaria</i></p> <p>Fonte: https://www.ufrgs.br/eso/content/?cat=5</p>
<p>Régua (Sarrafo)</p> <p>Perfil retangular de alumínio ou madeira usado para nivelar pisos e paredes com a argamassa ou concreto ainda mole. Muito chamado em obras como “sarrafo” por ter sido muito utilizado o sarrafo de madeira com medidas retangulares para a mesma função da régua.</p>	 <p><i>Figura 181- Régua de alumínio</i></p>
<p>Respaldo</p> <p>Última fiada de tijolos da alvenaria no encontro com o forro.</p>	 <p><i>Figura 182 - Linha pontilhada superior indicando o respaldo do assentamento</i></p> <p>Fonte: http://www.fkcomercio.com.br/alvenaria_convencional.html</p>
<p>Rodapé , Rodameio e Rodateto</p> <p>Faixa de proteção fixada nas paredes. Pode ser de madeira, pvc, mámore, piso e etc. A depender da sua localização pode ser chamado de rodapé, quando se encontra junto ao piso, rodameio quando é localizado próximo a 1 metro do piso e rodateto quando é colocado junto ao teto.</p>	 <p><i>Figura 183- Rodapé</i></p> <p>Fonte: http://www.kzablog.com.br/rodape-de-poliestireno-para-porcelanato-ou-qualquer-outro-piso</p>

<p>Rufo (Algeroz)</p> <p>Elemento de proteção dos pontos de encontro entre telhados e paredes, para evitar o escoamento de água pelas paredes. Podem ser em placas de concreto ou em chapas de alumínio.</p>	 <p><i>Figura 184- Rufo</i></p> <p>Fonte: Notas de aula do professor Emerson Carvalho Meireles</p>
<p>Sanca</p> <p>Moldura ou moldura feita em forros de gesso nos encontros com as paredes.</p>	 <p><i>Figura 185- Sanca</i></p> <p>Fonte: http://www.decorfacil.com.br/fotos-de-salas-com-sanca</p>
<p>Sapinho</p> <p>Máquina vibratória compactadora, utilizada na compactação de solos.</p>	 <p><i>Figura 186- Sapinho sendo aplicado em compactação de aterro</i></p>
<p>Sarrafo</p> <p>Ripa de madeira com largura variável entre 5 a 10 centímetros e espessura máxima de 2,5 centímetros. (Ler definição do termo “Régua”)</p>	 <p><i>Figura 187- Sarrafo</i></p> <p>Fonte: http://www.amatabrasil.com.br/madeira/sarrafo</p>

<p>Segunda-feira</p> <p>Marreta grande de 5kg. Muito utilizada para demolições pesadas.</p>	 <p><i>Figura 188- Marreta segunda feira</i></p> <p>Fonte: http://www.materialdeconstrucaobusko.com.br/350-marreta-5-kg-rioforte-com-cabo-de-1-mt.html</p>
<p>Seixo rolado</p> <p>Pedra com formato arredondado e superfície lisa, dado pela corrente de águas dos rios de onde são tiradas. Pode ser obtida artificialmente, com o uso de máquinas rolantes.</p>	 <p><i>Figura 189- Seixo rolado</i></p> <p>Fonte: http://grupohidrica.com.br/produto/seixo-rolado</p>
<p>Serra diamantada (Makita)</p> <p>Conhecida pela sua marca mais tradicional (Makita), este equipamento elétrico faz cortes em pisos, alvenarias, aço e entre outros materiais com a rotação de um disco diamantado que é trocado ao ser desgastado.</p>	 <p><i>Figura 190- Serra diamantada</i></p>
<p>Sifão</p> <p>Conexão localizada na saída de bacias que tem a função de deter água para não haver o retorno do mal cheiro proveniente de águas servidas. Podem ser compartimentos com o mesmo princípio mas construídos de maneiras diferentes em ralos sifonados, caixas de inspeção e redes de esgotos. Se atende a este princípio, normalmente se diz que o compartimento está “Sifonado”.</p>	 <p><i>Figura 191- Sifão multiuso</i></p> <p>Fonte: http://www.grupoengeluz.com.br/produtos/sifao-universal-tigre</p>

Soleira

Base inferior do vão de portas. Arremates na mudança de acabamentos de pisos. Geralmente feitas em mármore.



Figura 192- Soleira em nanoglass branco

Tabeira

Faixa em madeira de contorno do perímetro do telhamento, localizada no arremate dos caibros.



Figura 193 - Tabeiras em telhado

Fonte:

https://fotos.habitissimo.com.br/foto/produtos-tabeira_42838

Taipá





Placas de Madeirit utilizadas para pisos ou fundo de forma para lajes, chamado nesse caso também de “assoalho”.



Figura 194- Assoalho de laje, "Taipá"

Fonte:

<http://bombeamentodeconcreto.blogspot.com.br/2013/01/tipos-de-laje.html>

<p>Talhadeira</p> <p>Muito parecida com o ponteiro, mas esta é utilizada para raspagem ou quebras com o formato diferente que o ponteiro causa. A diferença das duas ferramentas está na sua ponta, a talhadeira tem uma ponta em formato de lâmina e o ponteiro com formato de um cone.</p>	 <p><i>Figura 195- Talhadeira</i></p>
<p>Talisca</p> <p>Ponto referencial de espessura ou nível desejado a encher de argamassa ou concreto. Geralmente se faz com argamassa e pedaço de piso, bloco ou outro objeto com superfície reta na sua extremidade. Com o uso de uma linha ligando duas taliscas é possível verificar o nível ou espessura que a superfície terá ao final do serviço.</p>	 <p><i>Figura 196- Taliscas para contrapiso</i></p>
<p>Tapume</p> <p>Isolamento da obra feita com tábuas e Madeirit ou placas metálicas.</p>	 <p><i>Figura 197- Tapume isolando a obra da rua</i></p>
<p>Tê</p> <p>Conexão hidro sanitária com derivação lateral, em forma de um “T”. Esta derivação pode ser de redução a uma bitola menor.</p>	 <p><i>Figura 198- Tê em PVC soldável 25mm</i></p>

Tesoura

Treliças de madeira que apoiam outros elementos do telhamento, principalmente as terças.



Figura 199- Tesouras de telhado

Fonte: <http://www.telhados.srv.br/tercas>

Tina

Recipiente para ser colocada a argamassa a ser utilizada pelo pedreiro (ou outro profissional). A depender da altura do serviço pode-se ter o auxílio de um apoio. Pode ser feita em obra com madeira ou em plástico.



Figura 200- Tinas de madeira feitas em obra

Torquês (Torquesa)

Torquês é o correto nome para esta ferramenta, porém, é comumente chamada de "torquesa" em obras. Ferramenta muito utilizada pelos armadores para serviços com arame, como pontear, apertar e cortar.



Figura 201- Torquês

Fonte: <http://www.fachi.com.br/produto-5706-torques-carpinteiro-10-tramontina>

Treliça

Cruzamento de ripas de madeiras. Para função estrutural, são elementos de sustentação constituídos por cruzamentos de barras, de madeira, metal ou alumínio.

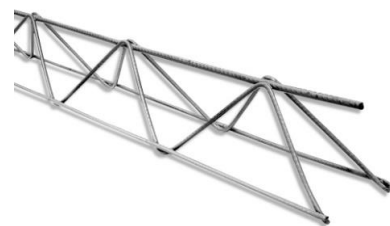


Figura 202- Treliça de aço

Fonte:
<http://www.irmaossoares.com.br/produtos/trelica-8cm-6.0x4.2x4.2mm-6mts-be8cm-6mts/2883>

Tremonha

Tubo para auxílio em concretagens com altura superior à 2 metros de altura para evitar a segregação do concreto. Com um formato cônico na sua parte superior para o despejo do concreto seguido de um tubo com altura desejada para lançamento do concreto.

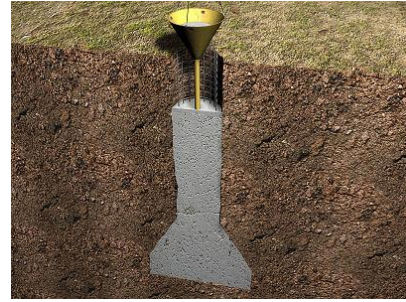


Figura 203- Tremonha demonstrada na cor amarela

Fonte:

http://www.brasil.geradordeprecos.info/obra_nova/Fundacoes/Profundas/Tubulos/Tubulao_a_celu_aberto_de_concreto_armado.html

Trinchão

Mais parecido com um pincel gigante, é uma ferramenta muito utilizada em obra em limpeza, pinturas grosseiras, aplicação de produtos e molhagem de argamassa para desempolamento.



Figura 204- Trinchão

Verga

Pequena viga criada ou colocada sobre vãos de portas e janelas, para sustentação de alvenaria superior e melhor distribuição de esforços. É necessário deixar um transpasse de cada lado.

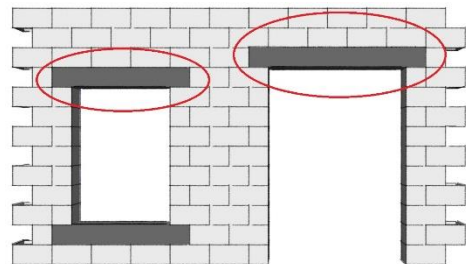


Figura 205- Vergas em vão de porta e janela

Fonte:

<http://mellinaveronesi.com.br/category/construcao>

Viga invertida

Viga em que a laje é apoiada/engastada na sua parte inferior.



Figura 206- Viga invertida

Fonte:

<http://www.premoltec.com.br/2012/premoltec.php>

Vigota

Viga de pequeno tamanho, pode-se ser chamada de verga. Em obra muito se denomina às vigas que compõem a laje pré-moldada.



Figura 207- Vigotas para laje pré moldada

Zarcão

Produto de proteção contra oxidação ou ferrugem. É aplicado na primeira demão na pintura de peças metálicas.

REFERÊNCIAS

- ABNT NBR 14653-2
- DE ALBUQUERQUE CAMPOS, Renata Braga; PEREIRA, Sebastião Salvador Real; CHAHUD, Eduardo. SAMBLADURAS EM TELHADOS COM ESTRUTURA DE MADEIRA TIPO HOWE EM BELO HORIZONTE. **Madeira: arquitetura e engenharia**, v. 8, n. 21, 2012.
- FERREIRA, Tobias Ribeiro. Cálculo da capacidade de carga e o dimensionamento de sapatas isoladas utilizando planilhas eletrônicas. 2013.
- NETO, Antônio Filho. Dicionário do Engenheiro: termos técnicos e correlatos. Recife, 1999.
- Notas de aula do professor Emerson Meireles de Carvalho
- TAVARES, Filipe Miguel. Glossário de Termos da Construção. 1998.